

O ambiente universitário e os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças não cariosas em estudantes

Letícia Silveira CARNEIRO, Helena Dias de CAMPOS,
Lísia Aparecida Costa GONÇALVES, Marcelo Lourenço da SILVA, Noé Vital RIBEIRO JUNIOR,
Marina Lara de Carli DIAS

Introdução: Algumas Doenças Não Cariósas (DNCs) que acometem os tecidos orais estão vinculados a alterações decorrentes do estilo de vida, adesão de novos hábitos e de fatores sistêmicos de origens diversas. Faz-se a alerta para os jovens adultos universitários, pois estão inseridos num contexto com fatores de risco predisponentes ao desenvolvimento de DNCs, como Disfunção Temporomandibular, Erosão Dentária, Trincas Dentárias e Hipersensibilidade Dentinária. **Objetivo:** Esse estudo buscou, então, analisar a prevalência de, Transtornos Psiquiátricos e Distúrbios do Sono nesses estudantes e os impactos na saúde bucal. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa abrangendo artigos publicados entre 2019 e 2023 na plataforma PubMed e um livro pioneiro na elucidação da natureza multifatorial e dos sinais e sintomas de DNCs. **Resultados:** Constatou-se grande prevalência de Transtornos Psiquiátricos e Distúrbios no Sono em jovens universitários, bem como a prevalência de doenças não cariosas, e que o fator psicossocial mostrou-se fortemente envolvido com a prevalência de bruxismo e correlação com o potencial desenvolvimento de Disfunção Temporomandibular (DTM). **Conclusão:** Desse modo, o dentista deve estar atento ao surgimento precoce de dores orofaciais e perda de estrutura dentária de origem não bacteriana, atuar na elucidação do paciente frente aos desafios clínicos e realizar encaminhamentos adequados, pois o manejo do paciente deve ser multiprofissional.

DESCRITORES: Manifestações bucais; transtornos mentais; bruxismo.